

BVDV no estado do Rio Grande do Sul

VIANA, NATHALIA A. & CANAL, CLÁUDIO W.
Laboratório de Virologia, Faculdade de Veterinária, UFRGS
nathalia_almeidaviana@hotmail.com



VIROLOGIA
VETERINÁRIA
UFRGS

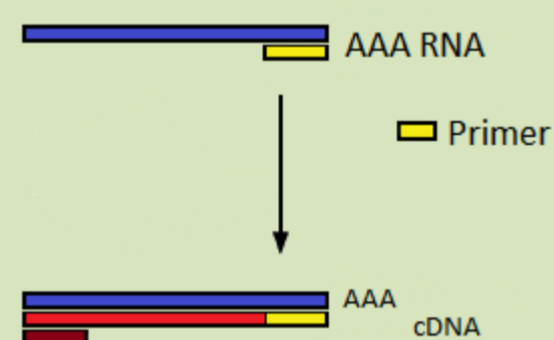
INTRODUÇÃO

O vírus da diarreia viral bovina (BVDV) pertence ao gênero *Pestivirus* e à família *Flaviviridae*. Existem duas espécies de BVDV, o *BVDV-1* e o *BVDV-2*, sendo o *BVDV-1* o mais frequente. A maior parte das infecções em animais imunocompetentes é assintomática. Ainda, sinais respiratórios, reprodutivos e digestivos podem ser observados, sendo que o BVDV é um dos principais patógenos de bovinos responsável por perdas significativas na produção, reprodução e economia da pecuária de corte e leite. O objetivo deste trabalho foi verificar a presença do BVDV em bovinos provenientes de diversas regiões do Estado do Rio Grande do Sul, através de amostras encaminhadas ao Laboratório de Virologia da FaVet, e identificar a espécie e subgenótipos.

MATERIAIS E MÉTODOS



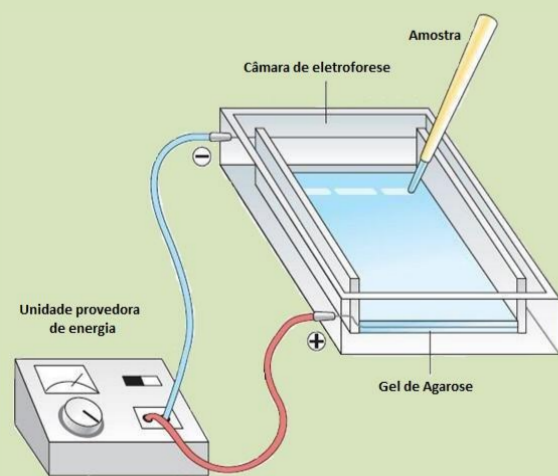
1. Análise e extração de 358 amostras de soro e órgãos linfóides



2. RT-PCR: A partir do RNA, a enzima transcriptase reversa sintetiza uma cadeia de DNA complementar (cDNA)



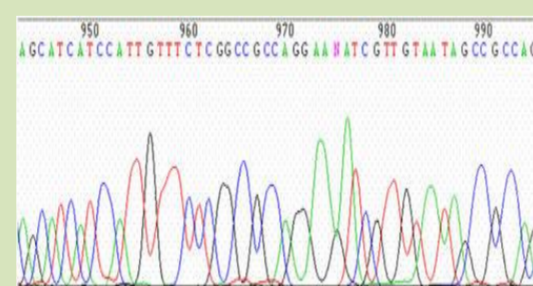
3. PCR: Detecção e amplificação de um fragmento de 258 pares de bases do genoma viral



4. Eletroforese em gel de agarose



5. Visualização dos produtos de amplificação sob luz ultravioleta



6. Sequenciamento das amostras positivas

REFERÊNCIAS

- [1] SILVEIRA, S. et al. Genetic diversity of Brazilian bovine pestiviruses detected between 1995 and 2014. *Transboundary and Emerging Diseases*, v. 64, n. 2, p.613-623, 2015.
[2] WEBER, M.N. et al. High frequency of bovine viral diarrhea virus type 2 in Southern Brazil. *Virus Research*, v. 191, p.117-124, 2014.

RESULTADOS

Das 358 amostras analisadas, 3 foram positivas para BVDV, sendo todas da espécie *BVDV-2*

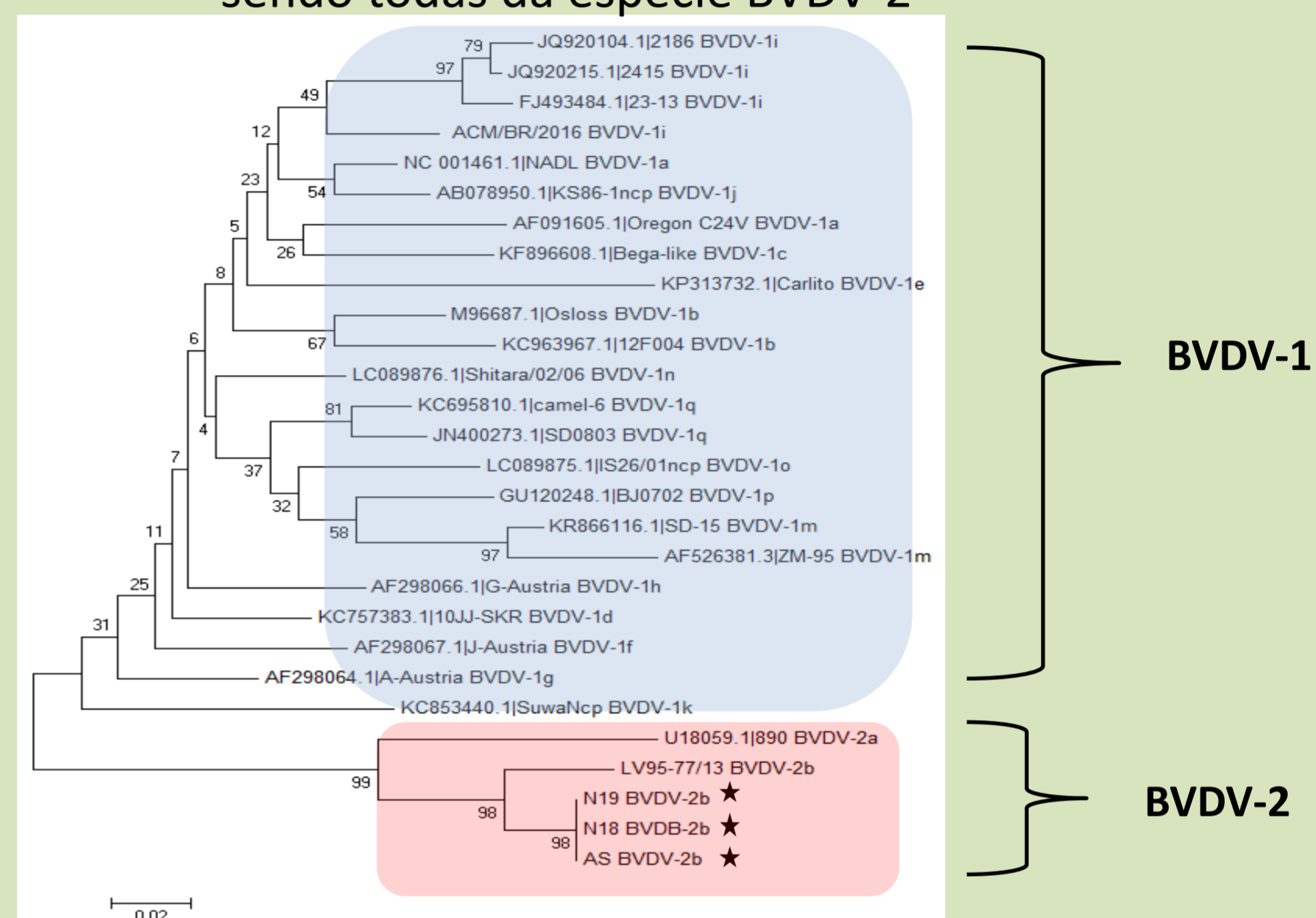


Figura 1: Árvore filogenética da região 5' não traduzida do BVDV, mostrando o agrupamento dos isolados em duas espécies. As amostras deste trabalho estão marcadas com uma estrela.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Foram detectados somente a espécie *BVDV-2* no presente trabalho e trabalhos prévios da equipe demonstraram que ele responde por, aproximadamente, 50% dos BVDV detectados no Estado [1, 2]. As vacinas comercializadas no Brasil são fabricadas no exterior, onde a espécie que prevalece na fabricação das vacinas é o *BVDV-1*. Para aumentar a eficácia do controle do BVDV no Estado, é necessária a utilização de vacinas feitas com as 2 espécies de BVDV.

Apoio:

